

# Hospital de Santa Filomena apresentado em Coimbra

A nova unidade de saúde da cidade irá nascer no iParque e o projecto é da responsabilidade da SANFIL.

Jeanne Martins

«Vai chamar-se Hospital de Santa Filomena e trata-se de um investimento de 15 milhões de euros, que direccionará uma clara aposta para as áreas de investigação e desenvolvimento, bem como para a formação. A nova unidade privada de saúde da cidade de Coimbra vai nascer no iParque, com a assinatura da SANFIL, e a escritura do lote de terreno adquirido foi ontem assinada no Pavilhão Centro de Portugal.

«A sua saúde é o nosso futuro» é o lema do novo hospital, cuja apresentação esteve a cargo do director-geral da SANFIL, Henrique Amaral Dias. O responsável começou por destacar a investigação e a formação como as «características diferenciadoras» do projecto. É precisamente nesse campo que a unidade de saúde ontem apresentada actuará, tocando as mais diversas áreas.

Para o administrador, o Hospital de Santa Filomena constitui uma «desfocalização com um grande upgrade» das actuais instalações da SANFIL (na Avenida Emílio Navarro). «Vamos aumentar o número de postos de trabalho em cerca de 30%», referiu.

Para Henrique Amaral Dias, «o iParque é a mais importante infra-estrutura de serviços e tecnologia realizada na região Centro na última década» e, como tal, a SANFIL quis «abracar o desafio estratégico de construir e desenvolver, neste empreendimento, um hospital cuja principal característica diferenciadora é vir a



A ESCRITURA foi ontem assinada

torrar-se um pólo de I&D (Investigação & Desenvolvimento) nas áreas das Ciências da Vida e Saúde», continuou o director-geral da SANFIL.

No que toca à formação, o novo hospital englobará formação em procedimentos de obesidade mórbida, de Uro-Andrologia e oftalmologia, entre outras. Já no campo da investigação e desenvolvimento, serão privilegiadas áreas como as técnicas de reprodução humana e engenharia genética, urologia oncológica e transplantação, coluna, projectos de combate à cegueira, técnicas de limpeza de hemorragias do vitreo, próteses de anca e joelho, entre outros. O responsável pelo projecto do Hospital de Santa Filomena chamou ainda a atenção para o facto de tencionarem inserir doentes em protocolos de investigação firma-

cológica, bem como desenvolver ferramentas de telemedicina para utilização em multi-plataforma.

A nova unidade irá compreender oito salas de bloco operatório, 130 camas de cirurgia e medicina, uma unidade compreensiva de imagiologia, uma unidade de medicina física e reabilitação, uma unidade de urgência, uma unidade de hemodiálise, um sistema de transporte de utentes, uma creche e um healthclub para funcionários e colaboradores do iParque.

De salientar a implantação de centros especializados em cirurgia, internamento, urgência, consulta externa, hemodiálise, medicina física e reabilitação, próteses e ortóteses, patologias da mulher, pediatria, imagiologia e radioterapia, cardiologia, medicina dentária, tratamento de obesidade,

uro-andrologia, coluna, estudos do pé, doenças do aparelho auditivo e vias respiratórias, estética, anatomia patológica, análises clínicas, gastroenterologia, fertilidade, partos e neonatologia.

O futuro Hospital de Santa Filomena estabeleceu já protocolos com empresas e unidades como a Criostaminal, a Zimmer, o AIBILI e a Alcon. Estão agora a ultimar uma parceria com a Universidade de Coimbra, sendo ainda objectivo da equipa obter a acreditação internacional pela agência Joint Commission International.

O Hospital de Santa Filomena irá ser implantado no lote 17 do Coimbra iParque, numa área de cerca de 25 mil metros quadrados, e empregará 350 colaboradores. A conclusão da construção e entrada em funcionamento está prevista para 2013.